



Nº 81, Jan/86, p.1-6

## ENSAIO DE OBSERVAÇÃO DE LINHAGENS DE ARROZ - 1984/85

Reinaldo de Paula Ferreira<sup>1</sup>

Evaldo Pacheco Sant'Ana<sup>2</sup>

Esse experimento constou de 230 linhagens que encontravam-se em gerações  $F_6$  e  $F_7$ . Inclui-se nessa listagem materiais provenientes do Programa de Sequeiro Favorecido e Desfavorecido do CNPAF. O principal objetivo desse ensaio foi a identificação de germoplasmas promissores que serão submetidos a teste de rendimento no Ensaio Comparativo Preliminar.

Instalou-se esse ensaio nos municípios de Ouro Preto D'Oeste, Porto Velho e Vilhena, já que os solos desses locais são bem representativos no Estado (Quadro 1).

O calcário foi aplicado em Porto Velho e Vilhena três meses antes da semeadura do arroz, nas dosagens de 3 e 2 ton/ha, respectivamente (PRNT=66%). Em ambas as localidades utilizou-se uma adubação básica nas proporções de 30 kg/ha de N como sulfato de amônio, 70 kg/ha de  $P_{205}$  como superfos

<sup>1</sup> Engº Agrº, M. Sc. Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Porto Velho (UEPAE de Porto Velho), EMBRAPA, Caixa Postal 406, CEP 78900, Porto Velho, RO.

<sup>2</sup> Engº Agrº, Ph.D. Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF), EMBRAPA, Caixa Postal 179, CEP 74.000, Goiânia, GO.

fato triplo, 50 kg/ha de  $K_2O$  como cloreto de potássio e 30 kg/ha de FTE BR-12 como fonte de micronutrientes. Um terço do N foi aplicado na sementeira e, o restante, no início dos primórdios florais. Já o P, o K e os micronutrientes foram aplicados na sementeira e misturados ao solo. Em Ouro Preto D'Oeste, devido à elevada fertilidade natural dos solos da região, não se fez qualquer adubação (Quadro 1).

QUADRO 1 - Resultados das análises químicas dos solos de Ouro Preto D'Oeste, Porto Velho e Vilhena.

Características	Resultados		
	Ouro Preto D'Oeste	Porto Velho	Vilhena
pH em água (1:2,5)	6,1	4,8	4,9
Al <sup>+++</sup> (eq. mg/100g solo)	0,0	3,5	0,4
Ca <sup>++</sup> + Mg <sup>++</sup> (eq. mg/100g solo)	3,4	0,4	0,3
P (ppm)	10	2	1
K (ppm)	60	45	36
Tipo de solo	Podzólico Vermelho Escuro	Latossolo Amarelo	Latossolo Vermelho Amarelo

As linhagens foram testadas usando-se parcelas de apenas uma linha de 5m de comprimento, espaçadas de 0,5m e com densidade de sementeira de 60 sementes/m linear. Como testemunhas foram intercaladas as cultivares IAC-47 e IAC-165 a cada 10 entradas. A sementeira de todos os ensaios ocorreu na primeira quinzena de dezembro.

Como parâmetro de avaliação mediram-se altura da planta, dias da sementeira à floração média, acamamento, incidência de doenças e aceitação fenotípica. Para os três últimos parâmetros, foi usada a escala de avaliação

proposta pelo "International Rice Research Institute - IRRI", que determina notas que variam de 1 a 9. Os menores valores são os desejados.

Em Ouro Preto D'Oeste selecionaram-se 13 linhagens e, no Quadro 2, encontram-se as suas principais características. As linhagens apresentaram porte médio, ao redor de 100 cm, não havendo, entretanto, qualquer indício de acamamento; floração em torno 105 dias; baixa incidência de doenças e a ceitação fenotípica com notas mais baixas do que as testemunhas, ou seja, mais aceitas. Essas linhagens originaram-se dos cruzamentos 2745/IR 262/Costa Rica, 6843// IR 11-452/Camponi e 5685// 3250/IRAT 8.

Para Porto Velho e Vilhena selecionaram-se as mesmas linhagens, u ma vez que os solos desses locais são de baixa fertilidade. Em geral, as li nhagens apresentaram maior porte em Porto Velho comparativamente à Vilhena, muito embora não tenha ocorrido acamamento em nenhuma localidade. As princi pais doenças observadas foram mancha parda, escaldadura e brusone nas folhas e, entre os materiais selecionados, não se encontraram linhagens superiores às testemunhas. As linhagens selecionadas originaram-se, principalmente, dos cruzamentos IAC 47/IRAT 13 e IRAT 13/ IAC 25 (Quadros 3 e 4).

QUADRO 2 - Características das melhores linhagens selecionadas do Ensaio de Observação de Ouro Preto D'Oeste-  
1984/85.

Linhagens	Altura (cm)	Floração (dias)	Acamamento (1-9)*	Doenças (1-5)*			Mancha parda	Mancha nos grãos	Aceitação (1-9)*
				Brusone nas folhas	Escaldadura				
CNA 1153-1-B-13	121	106	1	1	1	3	1	3	
CNA 1168-BM-B-22	107	105	1	1	3	3	1	3	
CNA 1168-BM-B-30	104	104	1	1	3	1	1	3	
CNA 1168-BM-B-34	111	106	1	1	3	1	1	3	
CNA 1168-BM-B-40	115	106	1	1	3	1	1	3	
CNA 1168-BM-B-46	105	105	1	1	3	1	1	3	
CNA 1165-1-B-2	106	105	1	1	3	1	1	1	
CNA 1165-1-B-5	119	106	1	1	3	1	1	1	
CNA 1165-1-B-7	118	105	1	1	3	1	1	3	
CNA 1165-1-B-20	109	104	1	1	3	1	1	1	
CNA 1165-1-B-23	122	105	1	1	3	1	1	3	
CNA 1165-1-B-26	123	103	1	1	3	1	1	3	
CNA 1165-1-B-29	118	105	1	1	3	1	1	3	
IAC 47 (Testemunha)	140	85	5	1	3	1	1	5	
IAC 165 (Testemunha)	131	77	5	1	3	1	1	5	

\* Os menores valores são os desejados

QUADRO 3 - Características das melhores linhagens selecionadas do Ensaio de Observação de Porto Velho-1984/85

Linhagens	Altura (cm)	Floração (dias)	Acamamento (1-9)*	Doenças (1-9)*		Mancha		Aceitação Fenotípica (1-9)*
				Brusone nas folhas	Escaldadura	Mancha parda	Mancha nos grãos	
CNA 449-BM15-8M12-8-3	127	87	1	3	3	3	1	5
CNA 4453	130	80	1	2	3	5	1	5
IREM 249	130	80	1	2	3	3	1	5
CNA 511-2-B-2	101	81	1	2	1	3	3	5
CNA 4593	129	79	1	1	3	3	1	5
CNA 511-8-8-2	123	77	1	2	3	3	3	5
CNA 511-3-B-3	128	81	1	2	3	3	1	5
CNA 511-12-B-4	120	81	1	2	3	3	1	5
CNA 511-13-B-9	127	81	1	2	3	5	1	5
CNA 539-1-B-7	106	90	1	2	3	3	1	5
CNA 539-21-B-1	110	80	1	2	3	5	1	5
CNA 535-6-B-4	98	90	1	2	1	3	1	5
CNA 541-8-B-3	116	81	1	4	3	3	1	5
IAC 47 (Testemunha)	133	81	1	3	3	3	1	5
IAC 165 (Testemunha)	120	71	1	2	3	3	1	5

\* Os menores valores são os desejados

QUADRO 4 - Características das melhores linhagens selecionadas do Ensaio de Observação de Vilhena - 1984/85

Linhagens	Altura (cm)	Floração (dias)	Acamamento (1-9)*	Doenças (1-9)*		Mancha parda	Mancha nos grãos	Aceitação Fenotípica (1-9)*
				Brusone nas folhas	Escaldadura			
CNA 449-BM15-BM12-B-3	105	98	1	3	3	5	1	5
CNA 4453	105	101	1	3	3	3	1	5
IREM 249	105	96	1	3	3	3	1	5
CNA 511-2-B-2	95	100	1	4	5	3	1	5
CNA 4593	115	95	1	3	3	3	1	5
CNA 511-8-B-2	100	92	1	2	3	3	1	5
CNA 511-3-B-3	110	96	1	3	5	3	1	5
CNA 511-12-B-4	105	91	1	4	5	3	1	5
CNA 511-13-B-9	110	95	1	3	3	3	1	5
CNA 539-1-B-7	90	100	1	5	3	3	1	5
CNA 539-21-B-1	95	95	1	4	3	3	1	5
CNA 535-6-B-4	115	98	1	4	5	3	1	5
CNA 541-8-B-3	90	97	1	4	3	3	1	5
IAC 47 (Testemunha)	115	92	1	4	3	3	1	5
IAC 165 (Testemunha)	110	72	1	4	3	3	1	5

\* Os menores valores são os desejados